

UNIOESTE

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Grupo 6

Filosofia, Sociologia e Redação

Candidato:	inscrição - nome do candidato		
Curso:	código - nome / turno - cidade		
Língua Estrangeira:	nome da língua	Número do ENEM:	Nº / Não Informado
Local de Prova:	nome do local de prova		
Cidade de Prova:	município de prova		
Sala de Prova:	numero	Carteira de Prova:	número

Observações

- 1. CADERNO DE PROVAS:** Este caderno possui a prova de REDAÇÃO e a prova de CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, Sociologia de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato; cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta. Verifique agora se a impressão deste caderno está perfeita e se contém as 24 questões que deve conter e o caderno relativo à Prova de Redação.
- 2. CARTÃO DE RESPOSTAS:** A partir das 9:30 horas, você receberá o *cartão de respostas* personalizado com seu nome e número de inscrição e a folha da *versão definitiva* da redação. Verifique se estão corretos o seu nome e o seu número de inscrição. Se esses dados estiverem corretos, assine **somente** o cartão. Caso haja algum erro, notifique-o imediatamente ao fiscal. Em seguida, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.
- 3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:** Somente uma alternativa pode ser assinalada. Será anulada a questão sem alternativa assinalada ou com duas ou mais alternativas assinaladas. Para preencher, é necessário utilizar a caneta de tinta preta fornecida pelos fiscais, sendo vedado o uso de qualquer outro tipo de caneta.
- 4. PERMANÊNCIA NA SALA:** É vedado sair da sala de provas antes das 10:00 horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às 12:30 horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.
- 5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO:** Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o caderno de provas, o cartão de respostas e a versão definitiva da redação. Pode, contudo, levar consigo a folha de identificação da carteira, onde é permitido anotar as respostas dadas (para depois conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).
- 6. TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS:** A tabela consta no final da prova de Química e pode ser consultada, se for necessário.

FILOSOFIA

1. “A filosofia nasceu como uma forma de pensar específica, como interrogação sobre o próprio homem como ser no mundo, quando o homem passou a confrontar-se com as entidades míticas e religiosas e procurou uma explicação racional para a sua existência e a existência das coisas”. (A. A. P. Mendes)

Sobre a Filosofia, é INCORRETO afirmar que

- (A) a Filosofia é uma reflexão crítica sobre o conhecimento, sobre a ação e sobre o Ser.
- (B) a ciência atual superou completamente o pensamento filosófico.
- (C) a Filosofia pode ser considerada a superação do pensamento mítico.
- (D) a Filosofia nasceu na Grécia do século VI a.C.
- (E) a Filosofia sofreu mudanças desde seu surgimento.

-
2. “A ignorância mais condenável não é essa de supor saber o que não se sabe? É talvez nesse ponto, senhores, que difiro do comum dos homens; se nalguma coisa me posso dizer mais sábio que alguém, é nisto de, não sabendo o bastante sobre o Hades, não pensar que o saiba”. (Platão)

Neste texto, Platão apresenta a concepção socrática de Filosofia. Sobre ela, seguem as seguintes afirmações:

- I – A verdade torna o homem melhor, pois tem como resultado ultrapassar o homem comum.
- II – Saber que nada se sabe é o primeiro passo para se atingir a verdade.
- III – O método socrático (a maiêutica) é irônico, porque pressupõe saber que nada se sabe.
- IV – O saber que nada se sabe permite ao indivíduo livrar-se dos preconceitos e abrir caminho até o conhecimento verdadeiro.
- V – O constante questionamento deve ser a atividade fundamental do filósofo.

Das proposições feitas acima

- (A) apenas II e IV são corretas.
- (B) I, II e V são corretas.
- (C) II, III e IV são corretas.
- (D) todas elas são corretas.
- (E) todas elas são incorretas.

-
3. “O termo *bioética* foi, primeiramente, utilizado pelo médico norte-americano V. R. Potter no início da década de 1970. [...] Nos últimos trinta anos, a bioética cresceu rapidamente como área de conhecimento e tornou-se particularmente importante nas ciências relacionadas com a vida humana, tais como a medicina, a enfermagem, a biologia, o direito etc., apesar de ser um objeto de estudo interdisciplinar e ter ocupado também lugar central na filosofia moral”. (D. Dall'Agnol)

Tendo em conta o ponto de vista da Bioética, é correto afirmar que

- (A) questões relacionadas à intervenção na natureza e ao uso de recursos naturais são independentes das que dizem respeito à segurança, ao meio ambiente e ao bem-estar comum.
- (B) a conduta humana no âmbito das ciências da vida e da saúde não precisa ser analisada à luz dos valores e princípios morais.
- (C) é preciso discutir a questão da responsabilidade e da autoridade da ciência e do médico em relação às intervenções e limites de certas experiências, tais como o aborto induzido, a esterilização, a eutanásia, a clonagem, as células-tronco, etc.
- (D) o conhecimento científico, exatamente por tratar da verdade, não pode sofrer limitações por questões éticas e, portanto, é independente de valores morais.
- (E) a ciência é uma atividade imparcial, neutra e desinteressada.

-
4. “Enquanto eu queria assim pensar que tudo era falso, cumpria necessariamente que eu, que pensava, fosse alguma coisa. E, notando que esta verdade: *eu penso, logo existo*, era tão firme e tão certa [...], julguei que podia aceitá-la, sem escrúpulo, como o primeiro princípio da Filosofia que procurava”. (Descartes)

Sobre a questão do conhecimento, seguem as seguintes afirmações:

- I – Descartes, por meio da dúvida metódica, buscava uma primeira verdade para, a partir dela, fundamentar todo o conhecimento.
- II – A dúvida cartesiana mostrou que é impossível aos homens atingir o conhecimento verdadeiro.
- III – Descartes acreditava que devíamos conhecer primeiro o que era mais complexo para depois atingir as coisas mais simples.
- IV – O “penso, logo existo” é a primeira verdade, para Descartes, porque é sempre verdadeiro que, mesmo quando duvido, eu penso e é preciso que eu exista para poder pensar.
- V – As verdades mais evidentes e primeiras, para Descartes, dizem respeito aos objetos físicos ou materiais.

Das proposições feitas acima

- (A) apenas I e IV são corretas.
- (B) III, IV e V são corretas.
- (C) I, III e IV são corretas.
- (D) todas elas são corretas.
- (E) todas elas são incorretas.

-
5. “Até agora se supôs que todo nosso conhecimento tinha que se regular pelos objetos; porém, todas as tentativas de mediante conceitos estabelecer algo a priori sobre os mesmos, através do que o nosso conhecimento seria ampliado, fracassaram sob esta pressuposição. Por isso tente-se ver uma vez se não progredimos melhor nas tarefas da Metafísica admitindo que os objetos têm que se regular pelo nosso conhecimento a priori, o que assim já concorda melhor com a requerida possibilidade de um conhecimento a priori dos mesmos que deve estabelecer algo sobre os objetos antes de nos serem dados”. (Kant)

De acordo com o pensamento de Kant, é correto afirmar que

- (A) o conhecimento resulta da ação dos objetos sobre nossa capacidade perceptiva, de modo que todo conhecimento deriva da experiência.
- (B) nada pode ser estabelecido sobre os objetos que não seja dado por eles ou por meio deles.
- (C) nosso conhecimento é regulado por princípios que se encontram em nossa mente; como tais, são anteriores e independentes de toda experiência.
- (D) é dispensável fazer uma crítica da Razão e dos limites e possibilidade do conhecimento.
- (E) a Metafísica se constituiu há muito tempo como disciplina que “encetou o caminho seguro de uma ciência” (Kant).

-
6. Segundo Aristóteles, “[...] a função própria do homem é um certo modo de vida, e este é constituído de uma atividade ou de ações da alma que pressupõem o uso da razão, e a função própria de um homem bom é o bom e nobilitante exercício desta atividade ou a prática destas ações [...]. O bem para o homem vem a ser o exercício ativo das faculdades da alma de conformidade com a excelência, e se há mais de uma excelência, de conformidade com a melhor e mais completa entre elas. Mas devemos acrescentar que tal exercício ativo deve estender-se por toda a vida [...]”.

Assinale a alternativa que NÃO corresponde à concepção aristotélica do bem próprio do ser humano.

- (A) O bem próprio do homem consiste em conduzir a vida em conformidade com a razão e em conformidade com a excelência mais completa.
- (B) A função própria do homem é o exercício ativo da atividade racional.
- (C) Bem viver e bem agir são elementos constitutivos na realização da finalidade última e do bem supremo do ser humano.
- (D) O modo de vida que torna o homem bom relaciona-se exclusivamente com a realização de ações determinadas por suas paixões e desejos.
- (E) O bem para o homem se realiza no exercício ativo de sua função própria numa vida completa.

-
7. Jean-Paul Sartre é um dos filósofos mais representativos do Existencialismo, com sua defesa incondicional da liberdade e do sentido ético da existência do ser humano.

Assinale a alternativa que NÃO corresponde à concepção de liberdade deste filósofo.

- (A) Sartre afirma que há uma esfera objetiva de valores absolutos que determinam a liberdade.
- (B) A existência precede a essência é o princípio fundamental do existencialismo sartreano.
- (C) O ser humano é absolutamente responsável pelas suas escolhas por ser “liberdade enquanto tal” (Sartre).
- (D) A angústia é o sentimento que surge no ser humano por ter de fazer escolhas e de ser o único responsável pelas escolhas que faz.
- (E) O fundamento de todos os valores humanos é a liberdade, pois o significado das escolhas, em circunstâncias concretas, é a “procura da liberdade enquanto tal” (Sartre).

-
8. Segundo Norberto Bobbio, a concepção política do contratualismo (jusnaturalismo) clássico baseia-se na dicotomia “estado (ou sociedade) de natureza/estado (sociedade) civil”, sendo que a passagem de um estado para o outro se realiza através de um contrato (pacto) dos indivíduos entre si para a constituição do poder soberano. Thomas Hobbes é um dos principais filósofos que elaboram esta concepção política.

Assinale a alternativa que NÃO corresponde ao pensamento político de Hobbes.

- (A) O estado de natureza é pensado como um estado não político ou antipolítico, por nele predominar o direito de todos a todas as coisas.
- (B) O Estado (sociedade) civil surge como antítese ao estado de natureza, com a finalidade de corrigir ou eliminar os problemas existentes neste estado.
- (C) No estado de natureza, os homens são todos iguais tanto no que diz respeito às faculdades do corpo quanto às faculdades do espírito, como também na esperança de atingir seus próprios fins.
- (D) O poder soberano, no Estado civil, não é absoluto e inalienável.
- (E) O estado de natureza é um estado de guerra de todos contra todos.

-
9. Locke é um dos principais representantes do contratualismo clássico. Tem como ponto de partida de seu pensamento político o estado de natureza, de modo que, através do contrato (pacto) social, realiza-se a passagem para o Estado civil.

Assinale a alternativa que NÃO corresponde à concepção liberal de política de Locke.

- (A) O estado de natureza é um estado de guerra generalizada de todos contra todos.
- (B) No estado de natureza, todos os homens são livres e iguais, tendo todos o direito à vida, à liberdade e à propriedade.
- (C) O estado de natureza é um estado de relativa paz, por falta de um juiz imparcial que julgue os possíveis conflitos entre os indivíduos.
- (D) O Estado civil tem sua origem e fundamento no pacto de consentimento unânime de indivíduos livres e iguais, sendo que na escolha da forma de governo segue-se o princípio da maioria.
- (E) No centro do pensamento político de Locke se encontra a defesa dos direitos naturais inalienáveis do indivíduo à vida, à liberdade e à propriedade, que devem ser garantidos e protegidos pelo Estado civil.

-
10. A superfície da Lua é “na maior parte desigual, devido às muitas elevações e depressões que nela se percebem graças ao telescópio: elevações das quais existem muitas em tudo e por tudo similares às nossas mais ásperas e escarpadas montanhas, e percebem-se algumas que se prolongam por centenas de milhas; outras estão reunidas em grupos mais próximos, e existem também muitos cumes agudos e solitários, muito altos e escarpados [...]”. (Galileu)

Tendo em conta o texto acima, é INCORRETO afirmar que

- (A) a constatação de que a Lua tem superfície irregular e de que ela e o Sol possuem manchas serviu de argumento para Galileu criticar a distinção entre a perfeição do céu e as irregularidades da Terra, feita pelos defensores do sistema geocêntrico.
- (B) Galileu considerou suas observações astronômicas questionáveis, já que poderiam ser resultantes de ilusões criadas pelas lentes de seu telescópio.
- (C) o telescópio é um exemplo bem-sucedido de introdução de instrumentos que aumentam nossa capacidade de conhecer e de integração entre ciências distintas.
- (D) o conhecimento científico, para Galileu, deveria ser construído por meio da experimentação guiada pela razão, e não pela autoridade dos sábios antigos e da Igreja.
- (E) a matemática, para Galileu, podia ser aplicada também aos corpos terrestres, e não apenas aos celestes, como admitiam seus adversários, já que ambos tinham a mesma natureza.

-
11. Sobre os impulsos estéticos que se unem de modo específico na Tragédia, diz Nietzsche: “Teremos ganho muito a favor da ciência estética se chegarmos não apenas à inteligência lógica mas à certeza imediata da intuição [*Anschauung*] de que o contínuo desenvolvimento da arte está ligado à duplicidade do *apolíneo* e do *dionisíaco*, da mesma maneira como a procriação depende da dualidade dos sexos, em que a luta é incessante e onde intervêm periódicas reconciliações”.

Sobre o pensamento trágico de Nietzsche, é INCORRETO afirmar que

- (A) há dois impulsos artísticos: o apolíneo (artes plásticas, diálogo) e o dionisíaco (música).
 - (B) o apolíneo e o dionisíaco são também impulsos cósmicos.
 - (C) esses dois impulsos estão freqüentemente em luta, mas, periodicamente, reconciliam-se.
 - (D) a tragédia é formada pela reconciliação desses dois impulsos: diálogo (apolíneo) e coro musical (dionisíaco).
 - (E) para apreendermos esses dois impulsos, devemos utilizar apenas a intuição (*Anschauung*).
-
12. “A busca da beleza e a melhor forma de representá-la fazem parte do universo de preocupações humanas. Beleza essa que pode ser contemplada nas obras de arte, em objetos do uso cotidiano e no próprio corpo humano. Na história da humanidade, entretanto, pode-se notar que os padrões de beleza mudam de acordo com diferentes culturas e épocas e que esses padrões não estão somente presentes nas obras de arte”. (L. E. Kaminski)

Sobre arte e beleza, considerando principalmente o texto acima, seguem as seguintes afirmações:

I – Na história da humanidade, o padrão de beleza sempre foi o mesmo.

II – Platão considerava que não havia um belo absoluto e imutável.

III – Aristóteles considerava que a tragédia é a arte superior, porque ela imita a ação dos deuses.

IV – Na Idade Média, sob a influência da Igreja, a arte valorizava os aspectos materiais e corporais do homem.

V – A beleza sempre esteve associada apenas às obras de arte.

Das proposições feitas acima

- (A) II, III e IV são corretas.
- (B) apenas I e III são corretas.
- (C) II, III e V são corretas.
- (D) todas elas são corretas.
- (E) todas elas são incorretas.

SOCIOLOGIA

13. Com base nos seus conhecimentos sobre o termo IDEOLOGIA, considere as afirmativas a seguir:

- I. Trata-se de um conjunto de idéias, valores ou crenças que orientam a percepção e o comportamento dos indivíduos sobre diversos assuntos ou aspectos sociais e políticos.
- II. Na perspectiva marxista, a ideologia é um conceito que denota “falsa consciência”: uma crença mistificante que é socialmente determinada e que se presta a estabilizar a ordem social vigente em benefício das classes dominantes.
- III. A ideologia consiste em idéias explícitas, fruto da reflexão coletiva e, portanto, internalizadas por todos os indivíduos sem possibilidades de se romper com seus pressupostos.
- IV. A ideologia pode ser usada para manipular, direcionar e/ou limitar a visão das pessoas sobre determinado assunto ou questão.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) II e IV.
- (E) II, III e IV.

14. De acordo com o Art. 44 da Constituição Federal, o Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, que se compõe da Câmara dos Deputados (com representantes do povo brasileiro), o Senado Federal (com representantes dos Estados e do Distrito Federal), e o Tribunal de Contas da União (órgão que presta auxílio ao Congresso Nacional nas atividades de controle e fiscalização externa).

Com base na Constituição Federal é correto afirmar que

- (A) uma das atribuições do Congresso Nacional é nomear Ministros de Estado, Ministros do Supremo Tribunal Federal e o Procurador-Geral da República.
- (B) é da competência do Congresso Nacional processar e julgar ações de inconstitucionalidade de lei ou ato normativo federal ou estadual.
- (C) é da responsabilidade do Congresso Nacional zelar pelo efetivo respeito dos Poderes Públicos e dos serviços de relevância aos direitos assegurados na Constituição Federal, promovendo as medidas necessárias a sua garantia.
- (D) cabe ao Congresso Nacional elaborar as leis e proceder à fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da Administração direta e indireta.
- (E) cabe ao Congresso Nacional sancionar, promulgar e fazer publicar as leis, bem como expedir decretos e regulamentos para sua fiel execução.

15. De acordo com Maria da Glória Gohn, movimentos sociais são:

“ações coletivas de caráter sociopolítico, construídas por atores sociais pertencentes a diferentes classes e camadas sociais. Eles politizam suas demandas e criam um campo político de força social na sociedade civil. Suas ações estruturam-se a partir de repertórios criados sobre temas e problemas em situações de: conflitos, litígios e disputas. As ações desenvolvem um processo social e político-cultural que cria uma identidade coletiva ao movimento, a partir de interesses em comum. Esta identidade decorre da força do princípio da solidariedade e é construída a partir da base referencial de valores culturais e políticos compartilhados pelo grupo.”

(GOHN, Maria da Glória. In: *Teoria dos Movimentos Sociais*. São Paulo: Loyola, 1995, p. 44).

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Os movimentos sociais são agenciados por organizações não governamentais (ONGs), se caracterizam por serem socialmente homogêneos e por representarem interesses coletivos específicos.
- (B) Os novos movimentos sociais têm cumprido um importante papel no processo de construção de novas concepções e identidades, e no questionamento de padrões e valores que impedem o exercício da plena cidadania.
- (C) O movimento feminista é um exemplo de como as ações coletivas fomentam uma identidade coletiva e contribuem para o desenvolvimento de relações sociais simétricas e eqüitativas.
- (D) Os movimentos sociais apresentam composição socialmente heterogênea, pois incluem membros de diferentes segmentos sociais, a exemplo do que se vê nos movimentos estudantil e ecológico.
- (E) Os novos movimentos sociais, principalmente os ambientalistas no Brasil e no mundo, têm se destacado no combate às indústrias poluidoras e usinas nucleares, ao desmatamento indiscriminado da Floresta Amazônica, dentre outros.

16. Leia o texto a seguir:

“O coronel, antes de ser um líder político, é um líder econômico, não necessariamente, como se diz sempre, o fazendeiro que manda nos seus agregados, empregados ou dependentes. O vínculo não obedece a linhas tão simples, que se traduziriam no mero prolongamento do poder privado na ordem pública. Segundo esse esquema, o homem rico – o rico por excelência, na sociedade agrária, o fazendeiro, dono da terra – exerce poder político, num mecanismo em que o governo será o reflexo do patrimônio pessoal.”

(FAORO, Raymundo. *Os Donos do Poder: formação do patronato político brasileiro*. Vol. 2, SP: Globo, 2000, p. 242).

Com base no texto de Faoro assinale a alternativa que NÃO corresponde aos fenômenos políticos referenciados acima.

- (A) Relaciona-se ao coronelismo, fenômeno típico da República Velha, que se manifesta na troca de proveitos entre o chefe político local e o governo estadual.
- (B) Relaciona-se ao patrimonialismo, que se amplia nos municípios com o uso indevido do poder público para fins particulares. Nesse caso, não há distinção entre o que é público e o que é privado.
- (C) Relaciona-se ao mandonismo, característica da política tradicional, que se refere à existência de estruturas oligárquicas e personalizadas de poder.
- (D) Relaciona-se ao clientelismo, fenômeno que perpassa toda a história política do Brasil, que indica um tipo de relação entre atores políticos e sociais envolvendo a concessão de benefícios públicos em troca de apoio político, sobretudo na forma de voto.
- (E) Trata-se do nepotismo, fenômeno político que caracteriza-se pela contratação de parentes em cargos públicos, e que recentemente (agosto/2008) foi proibido pelo Supremo Tribunal Federal nos três poderes.

17. Leia o texto a seguir:

“Não é a religião enquanto conservação e permanência que deve interessar à sociologia, mas sim a religião em mudança, a religião como possibilidade de ruptura e inovação, a mudança religiosa e, portanto, a mudança cultural.”

(PIERUCCI, Antonio F.; PRANDI, Reginaldo. *A realidade social das religiões no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1996, p. 9).

Com base no texto, podemos afirmar que

- I. A religião é um fenômeno social muito mais abrangente do que as pessoas supõem.
- II. A religião contém elementos de conservação e transformação.
- III. O fenômeno religioso é dinâmico e complexo.
- IV. A religião, em sentido sociológico, não importando qual seja ela e nem quantas sejam elas, está estreitamente relacionada à própria experiência da sociedade.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) I e IV.

18. Leia a letra de música a seguir:

FAMÍLIA (Arnaldo Antunes /Toni Bellotto - Titãs)

Família! Família!	O choro do nenê é estridente
Papai, mamãe, titia	Uô! Uô!
Família! Família!	Assim não dá prá ver televisão...
Almoça junto todo dia	Família êh! Família ah!
Nunca perde essa mania...	Família! oh! êh! êh! êh!
Mas quando a filha	Família êh! Família ah!
Quer fugir de casa	Família! hiá! hiá! hiá!...
Precisa descolar um ganha-pão	Família! Família!
Filha de família se não casa	Cachorro, gato, galinha
Papai, mamãe	Família! Família!
Não dão nem um tostão...	Vive junto todo dia
	Nunca perde essa mania...
Família êh! Família ah!	A mãe morre de medo de barata
Família! oh! êh! êh! êh!	Uô! Uô!
Família êh! Família ah!	O pai vive com medo de ladrão
Família!...	Jogaram inseticida pela casa
Família! Família!	Uô! Uô!
Vovô, vovó, sobrinha	Botaram cadeado no portão...
Família! Família!	Família êh! Família ah!
Janta junto todo dia	Família!
Nunca perde essa mania...	Família êh! Família ah!
	Família! oh! êh! êh! êh!
Mas quando o nenê	Família êh! Família ah!
Fica doente	Família! hiá! hiá! hiá!...
Uô! Uô!	
Procura uma farmácia de plantão	

Com base na letra de música *Família* e nos seus conhecimentos sobre o tema, pode-se afirmar que

- I. A família continua sendo uma instituição social valorizada em nossa sociedade.
- II. A família descrita na música é extensa e monogâmica.
- III. A família descrita na música é de um tipo alternativo, fora dos padrões tradicionais.
- IV. Na família os papéis sociais são muito bem definidos.

Assinale a alternativa que contempla as afirmativas corretas.

- (A) I, II e IV.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) I, II, III e IV.

19. Desde o surgimento das Ciências Sociais (antropologia, política e sociologia) no Brasil, autores como: Gilberto Freyre (*Casa Grande & Senzala*), Sérgio Buarque de Holanda (*Raízes do Brasil*), Florestan Fernandes (*A organização social dos Tupinambá*), Darcy Ribeiro (*O povo brasileiro*), e vários outros, pensaram e estudaram o Brasil e o ser brasileiro. Os principais temas abordados até os anos 1960 nestes estudos foram:

- I. Mundo rural brasileiro e transformação do rural para urbano
- II. Povos indígenas; população negra
- III. Movimentos sociais e partidos políticos
- IV. Migração; identidade nacional e religião
- V. Participação popular e organizações não-governamentais.

Assinale a alternativa que contém todas as alternativas corretas.

- (A) I, II e III.
- (B) IV e V.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) III e V.

20. Na construção da família, os povos constituem sua organização social, suas relações de parentesco, de modos diferentes. Os estudos da sociologia indicam as seguintes classificações quanto à ascendência e descendência dos membros de uma família:

- I. Patrilineares, famílias que seguem a linhagem paterna.
- II. Sem linhagens, famílias que não seguem nenhuma linhagem.
- III. Bilineares, famílias que seguem ambas as linhagens.
- IV. Matrilineares, famílias que seguem a linhagem materna.

Assinale a alternativa que contempla as afirmativas corretas.

- (A) I e II.
- (B) I, III e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I e III.
- (E) I e IV.

21. “Os xinguanos propriamente ditos (Kamayura, Kalapalo, Trumai, Waura etc.) desprezam toda a reserva de proteínas existente nos grandes mamíferos, cuja caça lhes é interdita por motivos culturais, e se dedicam mais intensamente à pesca e à caça de aves. Os Kayabi, [que habitam o norte do parque] são excelentes caçadores e preferem justamente os mamíferos de grande porte, como a anta, o veado, o caititu, etc.”

(LARAIA, Roque. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005).

O fragmento de texto acima CONTRARIA claramente a noção de

- (A) etnocentrismo.
- (B) evolucionismo.
- (C) determinismo geográfico.
- (D) estruturalismo.
- (E) funcionalismo.

-
22. Em *Casa Grande & Senzala*, primeira obra da trilogia em que Gilberto Freyre analisa a formação da família patriarcal brasileira, NÃO é possível observar
- (A) o elogio da colonização portuguesa no Brasil.
 - (B) a defesa da idéia de que a interação entre os grupos étnicos teria ocorrido em relativa harmonia, a despeito das relações de poder.
 - (C) a presença da influência culturalista de uma perspectiva que valoriza traços e práticas culturais dos diferentes grupos que constituem o povo brasileiro
 - (D) a noção de que a origem do “atraso” da sociedade brasileira seria a mestiçagem.
 - (E) a idéia de que os altos “índices” de miscigenação observados na sociedade brasileira estariam associados à capacidade de adaptação do empreendedor português, quando comparado a outros povos colonizadores.

23. Muito tem sido dito acerca da pluralidade das manifestações culturais encontradas na sociedade brasileira. Seríamos uma sociedade cada vez mais diversificada na qual se verificaria a interação de grupos com identidades culturais, plurais variadas e dinâmicas. Em documento elaborado pelo Ministério da Cultura do governo Lula lemos que:

“Não por acaso o conceito de antropofagia, originário do modernismo brasileiro, apontaria para uma peculiar capacidade de reelaboração de símbolos e códigos culturais de contextos variados. Diferentes de outros povos do mundo, temos a nosso favor uma notável capacidade de acolhimento e transformação enriquecedora daquilo que nos é inicialmente alheio.”

(Caderno “Diretrizes Gerais para o Plano Nacional de Cultura”, Brasília, 2007)

O mesmo documento fornece as seguintes informações:

Mais de 66% dos brasileiros nunca tiveram acesso à internet. O índice decorre de diversos fatores. A oferta de provedores, por exemplo, alcança apenas 45% dos municípios, enquanto os computadores estão disponíveis em menos de 20% dos domicílios.	Os aparelhos de rádio estão presentes em 90% dos lares do país. Por sua vez, os monitores de televisão são encontrados em 97% dos domicílios. A distribuição das emissoras reflete, entretanto, as desigualdades regionais: os estados do Sul e Sudeste abrigam mais de 50% das geradoras e retransmissoras de televisão aberta e das estações de rádio AM e FM (comerciais e educativas).
---	--

Considere as seguintes afirmativas:

- I. A diversidade cultural é um dos problemas que o Brasil precisa superar.
- II. Como em outros domínios, no campo da produção e divulgação cultural ocorre no Brasil má distribuição dos meios.
- III. A pluralidade de manifestações culturais convive, no Brasil, com a restrição do acesso de largas parcelas da população a determinados bens culturais.
- IV. Ao contrário do que ocorre com a internet, há maior equilíbrio entre as regiões no que se refere à distribuição das emissoras de rádio e TV no território brasileiro.

Com base em seus conhecimentos e nas informações dispostas acima assinale a alternativa que contém as afirmativas corretas.

- (A) I e II .
- (B) I e III .
- (C) I e IV .
- (D) II e III .
- (E) III e IV .

24. Observe o gráfico a seguir:



Apesar do que informa o gráfico acima, Relatório da ONU de 2005 afirma que o Brasil é recordista em desigualdade de renda. Os mais ricos ganham 32 vezes mais que os mais pobres. Estudo realizado pelo IPEA afirma que os ganhos dos 10% mais ricos são vinte vezes maiores do que os dos 40% mais pobres. De acordo com a teoria sociológica e as informações fornecidas pode-se afirmar que

- (A) a concentração de renda na sociedade brasileira é reflexo da aptidão e maiores capacidades intelectuais dos membros das classes dominantes.
- (B) a sociedade brasileira experimentou distribuição de renda nos últimos anos, mas mantém suas desigualdades históricas.
- (C) os baixos níveis de remuneração das chamadas “classes populares” devem-se à tendência de seus membros de buscarem postos de trabalho que demandem pouco esforço.
- (D) a curva ilustrada no gráfico indica uma queda na renda dos mais pobres na primeira metade dessa década.
- (E) o gráfico e as informações que o acompanham demonstram a impossibilidade de diminuição da desigualdade social sem crescimento econômico.

REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá se utilizar de outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 1

Duzentos e cinquenta projetos, em tramitação na Câmara e no Senado, pretendem limitar nos meios de comunicação a publicidade de certos produtos e o uso de imagens apelativas de pessoas.

Elabore um **texto dissertativo**, para ser publicado **em um jornal**, manifestando sua opinião sobre

A RESTRIÇÃO PARA AS PUBLICIDADES BRASILEIRAS

1. É a própria Constituição Federal brasileira que admite a restrição da propaganda de bebidas alcoólicas, entre outros produtos com potencial lesivo à saúde e ao meio ambiente. Por isso, pedimos aos senhores deputados federais que não se deixem levar pela campanha desesperada e pelo *lobby* agressivo da indústria da cerveja, das grandes emissoras de TV e das agências de publicidade. Afinal, estão movidos unicamente pelo temor da queda de faturamento e pela perda de parte da capacidade de convencer novos consumidores. Fiquem conosco, com a saúde e a vida de nossos jovens.

(Adaptado de H. C. Gonçalves; M. Lazarini; R. Laranjeira. Notícia Brasil, agosto/2008)

2. A publicidade está sendo considerada causa de problemas complexos, como diabetes, obesidade, alcoolismo e mortes no trânsito. Esse é o diagnóstico simplista daqueles que se intitulam xerifes da saúde e do bem-estar da população – uma minoria que se julga mais esclarecida e, por isso, quer tutelar o cidadão comum. Mas o que realmente parece incomodar os “xerifes” não são os anúncios. É a liberdade: eles experimentam insuportável sofrimento quando confrontados com pessoas livres, decididas, capazes de votar, casar, manejar o orçamento doméstico, *etc.* Diante do conjunto de iniciativas oficiais mirando a publicidade de automóveis, bebidas alcoólicas, medicamentos, alimentos, refrigerantes e produtos destinados a crianças, entre outras categorias, os menos avisados acabarão acreditando que o Brasil padece da epidemia de anúncios enganosos e abusivos. Não é verdade.

(Adaptado de G. C. Leifort, Folha de São Paulo, Seção Tendências/Debates, julho/2008)

3. Por um ditame capitalista, o corpo tornou-se produto comercializável e fonte de renda, altamente explorável enquanto imagem e imagem lucrativa. Na sociedade do consumo, o corpo também é mercadoria, logo, percebe-se acentuado redirecionamento de valores morais.

(Fabiana Siqueira. Adaptado do texto Sexo, mulher e mídia da pós-modernidade. Retirado de <http://www.canaldaimprensa.com.br>)

4. “É doce estar na moda, ainda que a moda
seja negar minha identidade,
troca-la por mil, açambarcando todas as marcas registradas,
todos os logotipos de mercado. (...)

Já não me convém o título de homem,
meu novo nome é coisa,
eu sou a coisa, coisamente.”

(Fragmento do poema Eu etiqueta. Carlos Drummond de Andrade)

PROPOSTA 2

REFUGIADOS AMBIENTAIS

“Em dezembro de 2004, um tsunami varreu a costa de diversos países asiáticos e africanos, deixando aproximadamente 300 mil mortos e milhões de desabrigados. Vilas inteiras foram destruídas, enormes quantidades de sobreviventes precisaram caminhar até os abrigos temporários onde muitos vivem ainda hoje. Oito meses depois, foi a vez do furacão Katrina chegar à costa do golfo do México e colocar um milhão de norte-americanos na estrada. Nem seis semanas haviam se passado quando um terremoto de grandes proporções atingiu o sul da Ásia, numa tragédia que gerou inclusive acordos diplomáticos entre Índia e Paquistão – inimigos há décadas – para que a abertura da fronteira na região da Caxemira permitisse o fluxo de pessoas afetadas.

Está cada vez mais claro que situações como estas são apenas a ponta de um grande *iceberg*. Segundo estimativa da Universidade das Nações Unidas, até 2010 o mundo terá 50 milhões de pessoas obrigadas a deixar seus lares, temporária ou definitivamente, por problemas relacionados ao meio ambiente. Uma conta que inclui não somente as vítimas de grandes desastres, mas também comunidades inteiras que estão sendo silenciosamente impelidas a migrar devido a problemas como a degradação de solos e águas – freqüentemente para nunca mais voltar.

Como dar assistência a essas pessoas? Quais devem ser as obrigações dos países em relação a elas? E quem realmente pode ser considerado um refugiado ambiental?”

André Campos

(Retirado de <http://www.reporterbrasil.com.br>)

Escreva uma **CARTA** a **André Campos**, apresentando sua **opinião** sobre o tema **REFUGIADOS AMBIENTAIS**

ATENÇÃO:

- ✓ Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.
- ✓ Assine sua carta como **João** ou **Maria**.

TÍTULO:

01

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

limite mínimo!

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

limite máximo!

Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!

Ao sair, deixe este caderno de provas na sala, com a folha do rascunho da redação.